

Substância vendida sob controle

A isotretinoína foi isolada em laboratório pela primeira vez no início dos anos 70. Em 1982, foi aprovada pelo Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos – e começou a ser vendida nas farmácias pelo laboratório Roche, que deteve a patente do medicamento durante 20 anos.

Em outubro de 1993, a substância chegou ao Brasil. Apenas em

2002, os genéricos desse produto entraram no mercado nacional. No País, a comercialização da substância é controlada.

Para se adquirir o medicamento é necessário o preenchimento de formulários especiais, com testes de gravidez e exames completos de saúde. O paciente só compra a medicação, disponível nas farmácias credenciadas pela Vigilância Sanitária, se apresentar um receituário especial, obtido em hospitais

credenciados pelas secretarias estaduais de Saúde.

A isotretinoína é um dos medicamentos que integram o Programa de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional, do Ministério da Saúde.

Na lista desse programa constam remédios para o tratamento de mais de cem outros problemas crônicos de saúde, como osteoporose, asma, insuficiência renal e hepatite. **(Agência Saúde)**